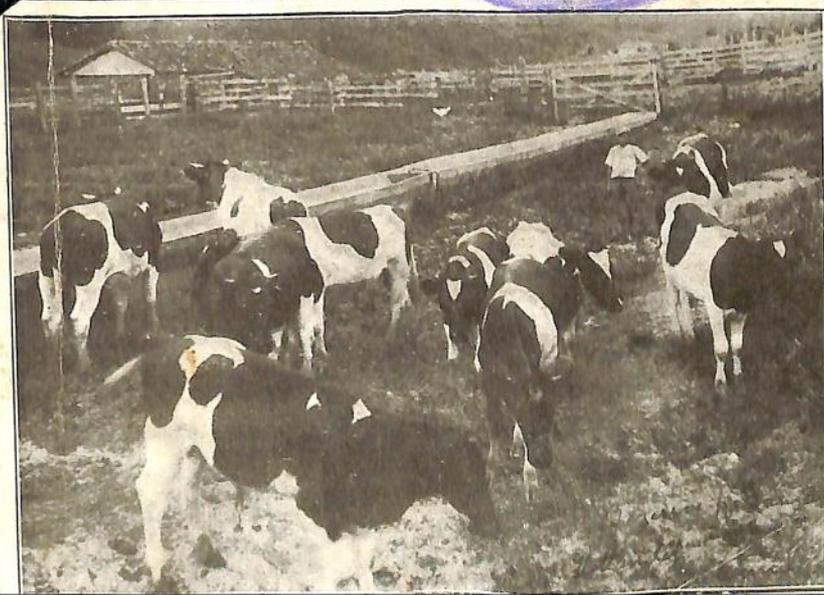


REVISTA DOS CRIADORES



N. 1
ANO I
ho, 1930

Bezerrada no bebedouro. — Gado "Hollandez" p. s. nacional. — Fazenda da Exma. Sra. D. Maria da Conceição N. Pinto — Cachoeira.

Summario

	Pag.
O lucro na fazenda de producção de leite	2
Revista dos Criadores	9
Guaratinguetá e o seu Centenario	11
Registro Genealogico das raças bovinas	12
O diagnostico da tuberculose — Processos de tuberculini- sação	14
Controle leiteiro e touros preferidos	18
Serviço Veterinario da Federação dos Criadores	23
Instituto Biologico	26
Leite infantil	27
Qual o touro para o rebanho leiteiro	29
Algumas condições hygienicas para a criação de bezerras	30
A febre aphtosa — Novidades interessantes sobre o virus que a produz	33
Vaccinação local contra o carbunculo hematico	33
Os bebedouros nas invernadas	34

A FEDERAÇÃO DOS CRIADORES, desejosa de tudo facilitar aos seus associados e de lhes ser util o mais possivel, dentro da sua esphera de acção, incumbe-se de adquirir e remetter aos mesmos, mediante autorisação escripta ou pedido verbal feito em sua séde social :

Vaccinas, soros e medicamentos de uso veterinario

Instrumentos e objectos de uso veterinario

Carrapaticidas, insecticidas e desinfectantes

Material de uso nos estabulos

Material de uso nas leiterias

Machinas para cultivo e preparo de forragens e alimentos

Silos e machinas para elevar forragens

Sal, farellos e farinhas alimenticias
Argolas para touros e furadores para o focinho

Bastão para conter touros, correntes, cabrestos e bebedouros

Adubos calcareos e phosphatados para pastagens

Arame farpado e torcido para cêrcas
Sementes e mudas de plantas forrageiras.

As compras estão a cargo do gerente tecnico da Federação dos Criadores, que as procederá sem augmento de despeza, a não ser as de porte e frete.

Os pagamentos os associados farão conforme o volume da compra, ou por occasião da encommenda ou apóz entrega de conhecimento e nota.

UNIVERSIDADE SUPERIOR DE AGRICULTURA
LUIZ DE QUEIROZ
BIBLIOTECA

FARINHA "AURORA"

MELHORA O GADO,
DANDO-LHE MAIS
PESO, MELHOR
PRODUÇÃO DE
LEITE, SAÚDE E
RESISTENCIA ÀS
EPIZOOTIAS.



CONSUMO ECONO-
MICO, BENEFICIA
QUALQUER ANI-
MAL. UMA UNICA
EXPERIENCIA
SIGNIFICA APPRO-
VAÇÃO DEFINI-
TIVA.



Productos "Bayer" para uso veterinario

ARYCIL	}	Fortificante	Caixa c/ 10 ampoulas de 1,2cc 1%
		e tonico arsenical.	Caixa c/ 5 ampoulas de 10,2cc 5%
TRIPAFLAVINA	}	Para febre aphtosa . . .	{ Caixa c/ 5 vidros a 1 gr. aplicação endovenosa
		Pomada Cicatrisante.	Tubos de 40 gram.
ISTICINA	}	Purgante	{ Caixa c/ 10 env. á 3 gr. Vidro á 100 gram.

Bayer - Meister Lucius

WESKOTT & CIA.

CAIXA POSTAL. 1906
S. PAULO



GRANJA MARIA DA GLORIA

E. F. C. B.

Proprietario: Dr. LINDOLPHO DE FREITAS

CRIAÇÃO

Reprodutores Hollandezes de ambos os sexos, filhos de paes importadas e com 12 mezes de idade 1:500\$000

Reprodutores filhos de touro importado e mãe puro sangue nascida no paiz com 12 mezes de idade 1:000\$000

Vaccas leiteiras novas, garantidas contra a tuberculose, por litro de leite 80\$000

Leitões desmamados da raça Nilo de facil criação e engorda. casal, 60\$000

(gado registrado no Herd-Book da Federação dos Criadores).

CYPRINICULTURA

Alevinos de carpas de escama, de espelho e de couro, dezena, 100\$000

O comprador deverá mandar buscar os peixes em Tremembé, emprestando-lhe a Granja os aparelhos para garantir a vida dos peixes durante as longas viagens.

Gratuitamente serão fornecidos especimens de plantas aquaticas apropriadas para alimentação das carpas.

FRUCTICULTURA

As melhores mangas e laranjas do E. de São Paulo.

Enxertos das mangueiras indianas: Paizi e Amini . . . 25\$000
Mangueiras de: Bourbon e nacionais 10\$000

Laranjeiras de umbigo do tipo de exportação, pera e outras: Grape fruit e limões; Laranjeiras de umbigo de casca fina e amadurecimento precoce para o consumo interno.

Dezena de enxertos 40\$000
Centena 300\$000
Milheiro 2:500\$000

A Granja dista da estação 200 metros e pode ser visitada a qualquer hora do dia, sem annuncio previo.

SAL PHOSPHATADO "MARAVILHA"

Para alimentação do gado

IMMUNISADOR DA
FEBRE APHTOSA

E. ANACLETO DIAS
CAIXA POSTAL, 1029
SÃO PAULO

LEITÕES

Vendem-se reprodutores suinos
de raça "Canastra"

*Criação seleccionada da Fa-
zenda Bella Vista, em
Parnahyba*

Pedidos e informações com o proprietario

Claudio de Carvalho
Rua Direita, 29 -- Caixa Postal, 77
SÃO PAULO

PROTEGEI

AS VOSSAS MADEIRAS CONTRA A
PODRIDÃO E O CUPIM PELO

AVENARIUS - CARBOLINEUM

O CARBOLINEUM LEGITIMO, E

MADERSAN

O CARBOLINEUM INCOLOR

Permittindo o emprego de madeiras brancas, tornando-as tão duraveis
quanto as melhores de lei

CASA HILPERT S/A

RIO DE JANEIRO
R. Conselheiro Saraiva, 19
Caixa Postal, 79

SÃO PAULO
Rua B. de Itapetininga, 18
Caixa Postal, 5242

PORTO ALEGRE
Rua das Flores, 75

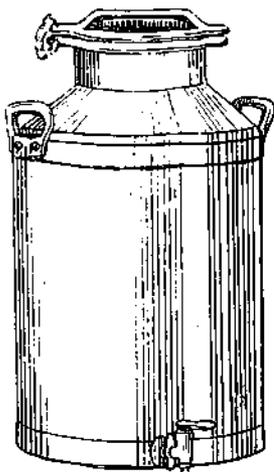
FABRICA DE LATAS "BRASIL"

PARA LEITE

RUA MENDES JUNIOR, 58

TELEPHONE, 9-1612

SÃO PAULO



LATAS THERMOS
COM TORNEIRA INVIOLAVEL

FABRICAM-SE TAMBEM:

Latas inteirigas com tampa de pressão.
" " " com bocca larga.
" " de todos os tamanhos.
Baldes estanhados com graduação.
" " para ordenha.
" " com tampa.
Formas para congelação.
" " sorvetés.
Tanques para transportes.
" " uzinas.
" " entregas á domicilio.
Executamos tambem reformas, concertos
de latas, torneiras e todos os serviços
concernentes ao ramo.

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES



PATENTE N.º 7208

ração balanceada, de accôrdo com a capacidade de cada vacca, constitue a grande arte de alimentar lucrativamente. A expressão "ração balanceada" não é sempre claramente entendida. Exprime simplesmente uma ração ou um supprimento diario de alimentos sufficiente para conservar uma vacca no seu melhor estado de saude e produzindo leite segundo a sua maxima capacidade. Uma pastagem de bôa qualidade e abundante fornece o melhor exemplo de uma ração balanceada, para supprir todas as necessidades das vaccas leiteiras.

A evidencia do facto está no grande augmento da produçãõ nos mezes das aguas, em que os pastos são abundantes. Uma bôa pastagem é a propria provisãõ da Natureza, offerecendo uma ração balanceada para a produçãõ do leite e para a alimentaçãõ completa, para toda especie de gado que della se alimenta. Quando a pastagem natural está no seu estado optimo, começo de vegetaçãõ, estimula uma grande produçãõ de leite.

E' uma ração balanceada e completa nos seguintes pontos: é de muito bom paladar e as vaccas comem com voracidade; é succulenta, levemente laxativa e contém todos os principios nutritivos necessarios á perfeita saude e maxima produçãõ de leite; a quantidade de proteina digerivel está, em relaçãõ com os outros principios nutritivos, numa proporçãõ adequada, variando para mais ou para menos, mas conservando uma média nas visinhanças de 1:6 a 1-7; fornece saes mineraes em abundancia para conservaçãõ do corpo e para produçãõ de leite; fornece tambem em abundancia as vitaminas necessarias á perfeita saude dos animaes.

Além disso tudo, às condições do gado nos pastos é muito favoravel, porque aproveita o ar puro, o calor solar e o exercicio.

E' pena que o tempo em que o capim está em seu estado optimo para alimento seja de tão curta duraçãõ, tão curta (o autor es-

creve para os E. U.), que parece antes servir para dar ao criador uma liçãõ sobre alimentos e alimentaçãõ.

Mesmo durante a estaçãõ das aguas, temos de applicar nossa attençãõ no preparo das rações artificiaes, para imitar o capim novo.

DO QUE NECESSITAM AS VACCAS NO REGIME DE PASTO — A experiencia ensina que a alimentaçãõ das leiteiras sómente no pasto tem trazido muitas desillusões. As pastagens variam muito, indo do chão limpo ou matto de mau paladar, aos prados de optimas gramineas. Sob certas condições, faz com que as vaccas passciem muito á procura do alimento, prejudicando a produçãõ.

Addicionada, porém, a outros alimentos a pastagem dá optimos resultados economicos. Os pastos pôdem ser completados com feno, silagem de milho, capim, canna, mandioca, etc. Uma mistura de partes eguaes de aveia moida, farello de trigo e fubá ou uma mistura de milho e aveia em partes eguaes, quando existe bôa pastagem verde, dão muito bom resultado.

Durante a sêcca, quando os pastos estão resequidos e escassos, torna-se imprescindivel a ração suplementar mais abundante e variada possivel. Por isso, é indispensavel ter á mão um bom stock de alimentos. O alimento que com mais facilidade poderá ser produzido nas fazendas é a silagem de milho, feno de leguminosas, mandioca, etc. A sója pôde dar muito bom resultado, tanto como o feno em grão. Quem puder produzir alfafa estará muito bem, pois que poderá reduzir muito o custo da ração de concentrados ricos em proteínas, que são os maie caros.

O fim principal do dono de um rebanho leiteiro é transformar essa materia prima em leite, de maneira a tirar os maiores lucros sobre o capital empatado. Como o fabrican-



te de automovel que tem muito ferro e lata como materia prima e que precisa comprar o estofamento, vidro, tintas, etc., o leiteiro, com o stock de forragem produzido na fazenda, tem que procurar no mercado os outros alimentos para fazer a sua ração completa para a produção de leite. A ração balanceada deve, portanto, conter farello de trigo, de algodão ou seus equivalentes.

O farello de trigo é um dos alimentos mais vulgarizados para as vaccas leiteiras. E' appetitoso, de riqueza mediana em proteina, rico em phosphoro e laxativo em seus effectos atravez dos intestinos. E' ainda volumoso e assim melhora os caracteres phisicos da mistura concentrada. O farello de algodão é um dos alimentos mais valiosos para a alimentação de vaccas, devido ao seu elevado conteúdo de proteínas e phosphoro e ao seu effecto salutar. Um numero consideravel de outros productos ricos e médios em proteínas existem para a formação de rações lucrativas.

A qualidade dos alimentos produzidos na fazenda, preços e facilidade de obtenção são os factores principaes que influem na escolha do que se deve dar com melhores vantagens. Grande numero de misturas concentradas já deram provas de ser economicas e satisfactorias. Estas misturas devem variar de acôrdo com as qualidades e quantidades das rações cultivadas e com os preços de aquisição.

Com uma boa ração de feno e alfafa, seja para dar em combinação com silagem de milho ou com mandioca, as misturas de grãos ficam muito simplificadas. Não se deve hesitar em comprar concentrados, quando se está certo de que o preço do leite pagará bem toda a ração consumida.

Para calcular os lucros, é preciso levar em consideração tambem o valor do estercó. A capacidade das granjas leiteiras de obterem excellentes colheitas de toda a sorte

constitue uma das suas vantagens encorajadoras.

Em conclusão, pôde-se dizer que as falhas na administração dos rebanhos leiteiros causam maiores prejuizos do que as falhas na cultura mechanica. As vaccas empregam approximadamente 50 % das rações a ellas fornecidas só para a manutenção do seu organismo quando estão produzindo na sua maior capacidade. Sem os outros 50 %, ellas diminuem a produção e se tornam as "pensionistas inuteis".

Rações equilibradas, que forneçam elementos para a manutenção do organismo e produção de leite, e agua em abundancia são necessarias para obtenção de lucros na granja leiteira.

O sal deve ser fornecido de modo que o gado possa tomal-o a vontade. E' tambem de boa pratica fornecel-o adicionado á ração de grãos, na proporção de 10 %. Outros mineraes poderão ser necessarios, mas esses são mais facilmente suppridos dando-se uma boa ração de feno de leguminosa (soja ou alfafa) rico em calcio, e misturas concentradas contendo 20 % de farello de trigo, farinha de linhaça ou outros concentrados ricos em phosphoros.

Um e meio a 2 kilos de farinha de ossos desengordurados pelo vapor, ou de ossos queimados e moidos, ou de phosphato acido em cada 50 kilos de mistura de grãos fornecerão calcio e o phosphoro necessarios. Cal e cinza vegetal poderão ser usados para fornecer o calcio, quando o phosphoro já existir.

As rações bem equilibradas contêm todas as vitaminas, excepto a vitamina D, que é supprida com a utilização do calcio e do phosphoro e que tambem é fornecida pelo contacto das vaccas com a luz solar.

Estabulos bem ventilados, hygienicos, limpos são de tanta importancia para a obtenção de lucros, como as rações e a agua.

(Conclue á pag. 19)

LEOPOLDO FIGUEIREDO

CASA FUNDADA EM 1886

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES
DESPACHOS

E' despachante da:

**FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES
DE BOVINOS.**

Encarrega-se de quaesquer despachos na
Alfandega e Mesa de Rendas.

SANTOS

Rua Visconde do Rio Branco, 26

Caixa Postal, 13

Tele { phone : 52
gramma : "DORALICE"

CASA LIMA LIMA & CIA.

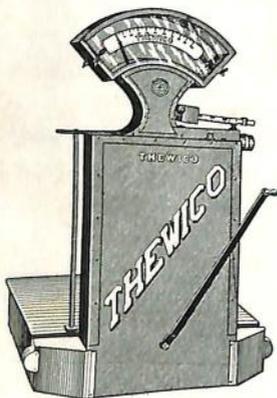
R. São Bento, 46 - Phone 2-3944 - S. PAULO

DEPOSITARIOS DOS PRODUCTOS DO LABORATORIO
DE BIOLOGIA VETERINARIA

CASTRO & IRMÃO - MATHIAS BARBOSA - E. Minas

Vaccinas	Caixa
Contra carbunculo hematico ex. c/100 doses	20\$000
Contra carbunculo symptomatico ex. c/100 doses	20\$000
Contra a pneumo-enterite dos bezerros ex. c/50 doses	12\$000
Contra a cholera das gallinhas ex. c/100 doses.	30\$000
Contra a espirillose das gallinhas ex. c/100 doses.	30\$000
Contra o epithelionia contagioso das aves ex. c/100 doses	35\$000
Sôros	CAIXA
Contra o garrotinho ex. c/5 ampolas 20cc a	35\$000
Sôro polyvalente veterinario ex. c/5 ampolas 20cc a	35\$000
Sôro contra a diarrheia dos bezerros ex. c/5 ampolas 20cc a	35\$000
Sôro contra a batedeira dos porcos caixa c/20 doses	20\$000
Sôro normal de cavallo ex. c/5 ampolas 20cc.	25\$000
Maleina caixa c/10 doses	20\$000
Tuberculina caixa c/10 doses	20\$000

TEMOS SEMPRE EM STOCK: SONDAS, THERMOMETROS, SERINGAS
PARA VETERINARIO, ACCESSORIOS PARA PHARMACIA, ETC.



Automatica para latões
e outros fins

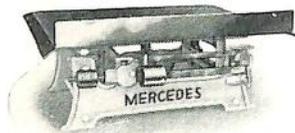
BALANÇAS "THEWICO"

nacionais e estrangeiras

PARA QUALQUER MISTÉR

CATEGORIA:

LEITE E DERIVADOS



Decimais para productos salgados

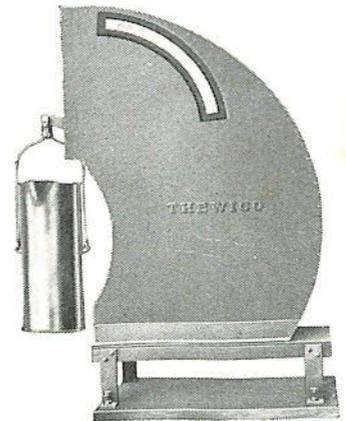
EQUIPAMENTO PORTATIL DE QUALQUER ESPECIE

Pedidos, informações sobre detalhes, com

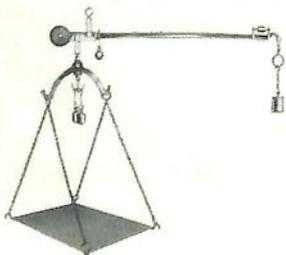
THEODOR WILLE & C.º

RUA LIBERO BADARO' N.º 52

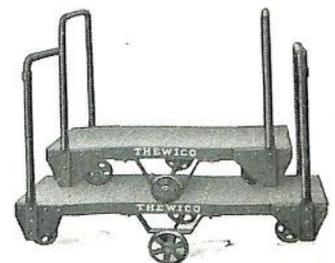
Caixa Postal N.º 94 — São Paulo — Telephone 2.2072



Automatica para estabulos



Romanas para queijos etc.



Carro N.º 400



REVISTA DOS CRIADORES

Orgam da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos

REDACÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 4 - 3.º ANDAR - SÃO PAULO

Anno I

REDACTORES: } DR. ANTONIO AUGUSTO BRANDÃO
DR. F. A. TEIXEIRA MENDES

N. I

São Paulo, 13 de Julho de 1930

A TRAVESSAMOS ainda a phase em que donos e opulentos proprietarios de fazendas, encastellados na sua presumpção, riem e criticam aquelles que resolvem orientar o cultivo de suas terras e o aperfeiçoamento dos seus rebanhos pelas praticas scientificas.

Mas, os tempos estão mudados. O progresso trouxe a necessidade de trabalhos especiaes, exigindo intelligencia, estudo e preparo ; o valor alcançado pelas fazendas reclama cada dia maiores cuidados e obriga a buscar mais altos rendimentos ; a concorrencia mais intensa e as exigencias maiores dos mercados transformaram as necessidades economicas da producção.

A pratica, não resta duvida, será sempre a base essencial dos trabalhos agro-pastoris. Ella a orientadora da sciencia, da qual, por sua vez, recebe os maiores proveitos. Tal é, porém, a pratica bem entendida, que não se confunde com a rotina.

A instrucção adequada, a theoria associada á pratica, eis a grande força construtora que desenvolverá nossa terra, augmentando sua prosperidade e sua grandeza. Dahi cumprir a Federação Paulista de Criadores de Bovinos um dever iniciando a publicação da "Revista dos Criadores". Será o orgam de publicidade da classe : uma revista pratica, atravez da qual fallarão o criador, o zootecnista e o veterinario e todos aquelles cujas profissões e interesses se orientam para a mesma finalidade.

A "Revista dos Criadores" cumprirá sua missão levando aos criadores, no meio rural, as informações precisas e ensinamentos uteis e necessarios, concorrendo para que possam converter seus campos em centros industriaes productivos e conquistar mais adeptos para o trabalho pastoril. Vae tambem dizer-lhes que não se acham sós na lucta, que muitos outros ha que trabalham, pensam e estudam para o bem commum.

Da grandiosa riqueza legendaria da terra, do trabalho pastoril e agricola é que nos hão de vir a força economica, a independencia intellectual e os sentimentos de moralidade civica, que fazem o povo livre. E livre seremos quando pudermos levar a producção de nossa terra aos povos de outros paizes.

Mas, esse trabalho pastoril e agricola não prescinde de instrucção apropriada e defeza, e, mais que nunca, obriga a uma organização adequada e a uma orientação intelligente. Com a publicação da "Revista dos Criadores", a Federação visa offerecer sua modesta contribuição, uma pequena pedra para o grande edificio.



SAL BOIADEIRO

(MARCA REGISTRADA)

O MELHOR
SAL NACIONAL

TIPOS:

GROSSO - XARQUE
PENEIRADO - MOIDO

VENDEDORES EXCLUSIVOS:

WILSON, SONS & Co. LTD.

CAIXA POSTAL, 523 SÃO PAULO

Só ha uma CREOLINA

*e esta tem o
nome sobre os
rotulos*

CREOLINA
PEARSON



AGENTES E DEPOSITARIOS:

WILSON, SONS & Co. LTD.

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 10 - SÃO PAULO

Guaratinguetá e o seu Centenario

Guaratinguetá celebra, com justo orgulho e legitima ufania, o terceiro centenario da sua fundação. Realmente, são tres seculos de existencia, que significam tres seculos de trabalho, de esforço pertinaz e, o que é mais, de lucta contra os factores adversos fortissimos, na sua tendencia desintegradora das cidades do nosso "Norte".

Durante duzentos annos consecutivos, a bella cidade, que tambem foi "cellula mater" no povoamento dos sertões de outróra, cumpriu a missão silenciosa e incomparavelmente valiosa de crear, formar e expedir as grandes lévas patricias que fizeram brasileira a terra abençoada da nossa Patria.

Duzentos annos de sangrias continuas, transfundidas no coração do Brasil!...

Não se conhece trabalho mais ingente, mais heroico, mais brasileiro do que esse! E' o titulo de gloria mais brilhante de Guaratinguetá e de todo esse "Norte", que hoje resurge brilhando na sua pujança productora, indifferente á ingratidão dos que ignoram o seu papel historico na formação do Brasil e do seu povo.

E' por isso que hoje vemos Guaratinguetá vestida de galas e de flores, para celebrar a sua grande e brasileirissima vida.

Durante dois séculos, dissémos, Guaratinguetá foi o berço carinhoso das ondas humanas que se emplumavam para a invasão, para a conquista asperrima da terra que nos legaram, como Patria, os valentes lidadores dos primordios do Brasil.

Depois, vieram longos annos de acalmia... A reacção de tão extenuante esforço era inevitavel.

Vivia o Brasil e o "Norte" repousava!

Diziam que era a quietude da decadencia. Mas era tão sómente o somno legitimo, o descanso duramente conquistado, que observadores mal avisados não sabiam identificar.

Após a ultima arrancada para o povoamento do Oéste, cujo esplendor ainda perdura, o Norte extenuado adormeceu. A onda dos cafezaes passára em conquista de outras terras mais novas...

E no bulicio inebriante da sua riqueza, ninguem notou que o Norte despertava... E resurgia fortissimo, luctando com a sua velha energia, para offerecer a São Paulo uma riqueza nova, estavel, grande, real — a sua pecuaria!

E, ao lado desta, uma agricultura que se restaura dentro de moldes novos, amparando ambas uma industria que é legitimo fructo das possibilidades do meio.

Do que é hoje Guaratinguetá como cidade, dizem as festas magnificas com que celebram, o seu povo e o seu governo, a expressiva data.

Do que é a riqueza da região, a sua força economica e productora, a Exposição Agro-Pecuaria!

A Federação Paulista de Criadores de Bovinos, dedicando-lhe o numero inaugural do seu organ de pnblicidade, sente-se feliz por ter podido, modestamente embora, cooperar para o brilho das commemorações e saudar a formosa cidade e o "Norte" todo nos seus elementos representativos — sociaes, politicos e productores — augurando-lhe, no futuro, uma vida tão fecunda e tão nobre como a que têm vivido.

Salve Guaratingueta!

Registro genealogico das raças bovinas

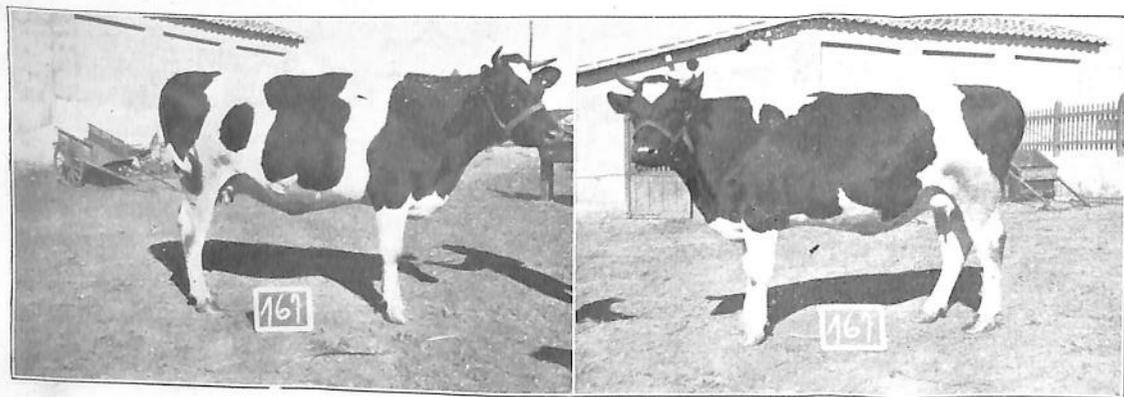
Eis a definição moderna de "Livro Genealogico": "é um registro no qual são inscriptos os reproductores dos dois sexos, pertencentes a uma raça determinada, afim de ser mantida e provada a sua integridade e promovido tambem o seu melhoramento, nas condições modernas de exploração dos animaes".

O livro genealogico representa, antes de mais nada, a necessidade de se estabelecer a prova de uma filiação correcta, de modo a dar ao criador a segurança de conhecer o parentesco dos animaes reproductores, para realizar uma melhor selecção. Eis ahi porque a authenticidade do registro se impõe. Assim como pela reprodução em consanguinidade, pódem-se aproveitar e augmentar os efeitos da selecção, tambem, pódem-se evitar os inconvenientes que dahi resultem e evitar, ainda, o emprego de reproductores que,

O criador precisa conhecer e trabalhar com melhoria de rendimento individual, afim de assegurar maior productividade.

Póde-se mesmo dizer que o augmento de rendimento individual é um factor de produção mais efficaz que o augmento bruto do rendimento global.

O livro de registro, pela orientação que o creou, preconisa o emprego exclusivo de reproductores inscriptos, daquelles reconhecidamente aperfeiçoados, melhorados e completamente adaptados ao meio no qual os seus descendentes devcm ser criados e explorados, visto possuirem taes reproductores qualidades superiores, quer como motores quer como transformadores de alimentos. Nelles, os caracteres morphologicos são mais frequentes e diferentes do que naquelles que, em conjuncto, representam a população animal da mesma região.



"Batalha" — novilha puro sangue — raça "Hollandeza". Propriedade do criador Fausto Penteado, (Chacara da Barra - Campinas). Registrada no "herd-book" da Federação dos Criadores (Phot. da ficha zootecnica e de identificação).

mesmo possuidores dos caracteres ethnicos da raça, outra coisa não são que productos de um cruzamento com outra raça.

Emfim, o livro genealogico visa ainda garantir indirectamente, em razão da ascendencia verificada, um conjuncto de qualida-

des das quaes se infere o renome da raça, em favor do meio ou região onde é ella aperfeiçoada.

Não raro, por effeito dos progressos culturaes realisados numa região, procura-se um rebanho da mesma raça, mais aperfeiçoado que o existente, rebanho esse que se obtem numa região mais favoravel. Essa região se caracteriza pela expansão dos animaes ahi nascidos.

Nesse caso, não é tanto a descendencia garantidora da pureza da raça que se procura, mas uma ascendencia que garanta um alto gráo de aperfeiçoamento zootechnico.

Assim, o livro zootechnico assegura tambem a prosperidade de uma corrente commercial, augmentando as vendas e o valor dos animaes inscriptos e obtidos nessa região.

Hoje, em quasi todos os paizes, os livros genealogicos são considerados e transformados em livros zootechnicos, livros de aperfeiçoamento ou tambem de elite, pela addição das indicações dadas pelos concursos: características de conformação, qualidades leiteiras, etc.

O controle leiteiro executado durante 5 annos, com um numero consideravel de vacas e ao qual são hoje submettidas alguns milhões de vacas, veiu confirmar a noção de que a aptidão para a grande produção de leite e a de produzir um leite rico em materia gorda são realmente hereditarias. Assim como está provado não ser possivel apreciar sufficientemente bem as aptidões atra-

vez das indicações externas e morphologicas, sobre as quaes eram baseados anteriormente todos os trabalhos, ficou tambem provado, em consequencia, que é possivel melhorar facilmente uma população bovina, com relação a essas duas qualidades, pelo conhecimento preciso dos dados da ascendencia dos reproductores, no que diz respeito á produção de leite e de manteiga.

Essa a razão de serem hoje considerados os livros genealogicos como livros zootechnicos: nas raças bovinas leiteiras, pela addição dos dados referentes á quantidade e qualidade do leite obtidas num controle regular e nos concursos; nas raças de córte, pelos dados referentes á conformação, mensurados e obtidos em concursos repetidos.

Em todos os paizes, antes da completa organização dos livros zootechnicos, esses trabalhos eram preconizados pelas associações, de modo que agiam particularmente os criadores e os estabelecimentos zootechnicos, até que se tornou possivel a sua applicação geral.

O livro zootechnico em principio outra coisa não é que o "livro dos animaes de elite". Sua organização e manutenção são sempre sejeaveis ao lado do livro genealogico ordinario.

Eis ahi porque, em todos os paizes que fazem da sua pecuaria uma riqueza estavel e permanente, os criadores promovem, afim de obter maiores rendimentos dos seus rebanhos, a criação dos "herd-books" ou livros genealogicos e muito se preocupam com a sua divulgação.

VIRGILIO PENNA.

REVISTA DOS CRIADORES

Esta Revista, como organ da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, é dedicada aos seus socios, que, de accordo com o Estatutos, recebe-a-ação independente de assignatura.

Para os não socios, está á disposição a lista de assignaturas, segundo os preços abaixo, em nossa Redacção — RUA REGENTE FELJO, 4.

3.º - Andar, para onde os interessados podem dirigir-se, por carta ou pessoalmente.

Assignaturas	{	Por 1 anno . . .	30\$000
		Por 6 mezes . . .	18\$000
		Numero avulso . . .	2\$500
		Numero atrazado . . .	3\$000

O diagnostico da tuberculose

Processos de tuberculinisação

Das molestias infecto-contagiosas pecu-
liares ás especies domesticas, nenhuma, sem
duvida, sobrepuja a tuberculose no poder
de disseminação, nos prejuizos que causa á
economia agricola e nos perigos que offerece
á saúde publica.

Conquanto não possuamos estatisticas
reaes sobre a extensão do mal entre nós,
podendo ser considerados meros calculos os
numeros que por ahi circulam, é cousa sa-
bida que sua disseminação é incomparavel-
mente maior entre os rebanhos leiteiros do
que entre os de córte. Saber isso apenas é
positivamente pouco, para quem incumbe a
tarefa afanosissima de indicar e realizar as
medidas prophylacticas e de combate vi-
sando a erradicação da molestia.

Apezar da ignorancia em que nos deba-
temos nesse assumpto, acreditamos, estri-
bados em experiencia profissional, não pec-
car por optimismo avaliando em 60 por
cento a taxa dos animaes tuberculosos em
nosso rebanho leiteiro estabulado.

Frente a problema tão premente, cuja
solução implica, por um lado, na coopera-
ção franca e decidida dos creadores, dos va-
queiros e do publico em geral, a questão do
diagnostico da tuberculose assume impor-
tancia de magestosas proporções.

Realmente. E hoje já estamos appare-
lhados scientificamente para fazer com segu-
rança esse diagnostico.

E', pois, no cumprimento de um dos
objectivos mais formosos da "Revista dos
Criadores" que vimos offerecer aos leitores,
em modesta contribuição, algumas notas de
pura divulgação, para auxiliar-os no conheci-
mento dos methodos, hoje universalmente

usados, de diagnostico da tuberculose ap-
plicados aos bovinos.

Os animaes doentes nem sempre manifes-
tam signaes clinicos capazes de por si só for-
necerem o diagnostico da tuberculose.

Muitos, em apparente estado de saúde,
pódem ser bacilliferos dos mais perigosos.

As estatisticas dos matadouros mostram
que cêrca de 36 % dos casos de tuberculose,
cuja extensão e gravidade obrigam a exclu-
são completa da carne para o consumo pu-
blico, nada revelam no exame procedido du-
rante a vida.

Esses animaes reagem, entretanto, á
"tuberculinisação", um methodo biologico ca-
paz de revelar desde os mais insignificantes
processos tuberculosos, evolutivos ou não.

Consiste a tuberculinisação em injectar
nos animaes uma substancia extrahida do
bacillo de Koch (microbio causador da tu-
berculose), chamada "tuberculina", capaz de
provocar no inoculado reacções especificas e
bem definidas. Quando o individuo injectado
com tuberculina é portador de uma lesão
tuberculosa, ha uma reacção caracteristica,
que não se observa nos individuos sãos.

O valor diagnostico da prova da tuber-
culina nas especies animaes domesticas é hoje
geralmente reconhecido como fiel e incontes-
tavel.

Comtudo, a reacção positiva revela sim-
plesmente a existencia de um fóco de infec-
ção tuberculosa, que bem póde permanecer
latente e silencioso durante toda a vida, nada
significando com relação á evolução, gravi-
dade e extensão do processo.

Tres são os methodos presentemente utili-
sados para a prova de tuberculina nos animaes :
sub-cutaneo, intra-dermico e ophthalmico.

PROCESSO SUB-CUTANEO — E' o mais satisfactorio para o diagnostico, embora seja o menos pratico. As regiões da espadua ou lateral do pescoço são as usualmente escolhidas. O pello é cortado com thesoura ou navalha e a pelle previamente bem desinfectada com tintura de iodo. A injeccão é feita com seringa e agulha fervedas.

A dõse de tuberculina injectada será de 2 a 3 cc., variando com o tamanho e a idade do animal. O Instituto Biologico já distribue uma tuberculina intelligentemente acondicionada em vidros graduados, de fórmula a facilitar as diluições aconselhadas. A injeccão é praticada debaixo da pelle, tal qual se faz com a do carbunculo.

Os animaes submettidos a esta prova devem ser antes observados, mantidos em estabulo, convenientemente descansados e alimentados pelo regimen ordinario. A temperatura será tirada de vespera a todo o animal que se fôr tuberculinisar, afim de se obter a média physiologica. Estados de cio, avançada gestação, enfermidades febris e todas as causas promotoras de elevação thermica impedem a prova.

Em regra geral, todo animal que, nas tomadas de temperatura praticadas na vespera da prova, apresentar uma temperatura superior a 39°,5 não pôde ser provado.

A interpretação dos resultados da inoculação é feita, neste processo, pelo grau de reacção thermica. Toda reacção que attingir 1 grau acima do maximo normal deve fazer concluir pela existencia de um fóco tuberculoso. Entretanto, este pôde ser de pequena importancia e achar-se em estado latente ou em evolução.

Deve-se julgar a reacção como "positiva" e "typica" quando a temperatura, depois da injeccão, elevar-se a mais de 40°, marcando uma differença de 1°,5 para mais sobre a temperatura maxima registrada antes da injeccão. A reacção é negativa quando a

temperatura não ultrapassar 39°,5 ou quando a differença da maxima normal não superar 0,5 grau.

A reacção é duvidosa quando a temperatura maxima subsequente á injeccão elevar-se de 39°,5 a 40°, ou quando a differença entre a maxima normal e a de reacção fôr de 0,6 a 1°,4 grau.

Nos bezerros de idade inferior a 6 mezes, só devem ser consideradas positivas as reacções cuja temperatura passe de 40°,5.

O momento mais propicio para fazer a injeccão é á noite, entre 20 e 22 horas, dando-se inicio á exploração da temperatura 10 horas depois, prolongando-se cada duas horas até a 20.^a hora, Praticamente, pôde-se limitar a exploração thermometrica ás 12.^a, 15.^a e 18.^a horas após a inoculação.

Os inconvenientes deste methodo pôdem ser resumidamente discriminados:

- a) perda de tempo com os cuidados previos e reacção tardia;
- b) necessidade de immobilisação no estabulo, durante cêrca de dois dias, dos animaes em prova;
- c) impraticabilidade em animaes com temperatura superior a 39°,5;
- d) abaixamento de cêrca de um terço e mais do rendimento em leite nas vaccas que apresentam reacção positiva;
- e) possibilidade de dôlo pelo habito da tuberculina e de erros grosseiros.

Presentemente, a tendencia é para abandonar esse methodo, substituindo-o, com reaes vantagens, pêlos da reacção exclusivamente local.

PROCESSO INTRA-DESMICO — E' pratico e simples. Consiste em injectar a tuberculina, geralmente bruta ou em maior concentração, na "espessura da pelle".

A injeccão é feita "dentro" da pelle e não debaixo della, como no methodo subcutaneo. A dõse a injectar é 30 a 40 vezes menor do que a usada no methodo preceden-

te : 0,1 a 0,2 de cm.3 da tuberculina ordinaria do commercio diluida na proporção de 1 de tuberculina para 9 de sôro physiologico. Tambem se poderá usar a tuberculina bruta na dóse de 1 a 2 gottas. As mesmas precauções de desinfecção já aconselhadas para a pelle, seringa e agulha devem ser escrupulosamente observadas.

O lugar da inoculação póde ser a préga cutanea sub-caudal, que se observa na base da cauda quando esta é suspensa com a mão. Escolhe-se uma das prégas, servindo a outra para a prova de contraste, que permite julgar a intensidade da reacção.

Observa-se a reacção maxima no final das 48 horas subsequentes á injecção. Excepcionalmente ella apparece do 3.º ao 5.º dia. Sua persistencia vae de 24 a 48 horas e deve ser levada em conta no julgamento da reacção.

Quando esta é "positiva", estabelece-se no local da inoculação uma inchação que se caracteriza por um augmento da sensibilidade e espessamento da pelle, de modo a dar lugar a uma placa circular edematosa, congestionada e dolorosa, cujas dimensões poderão variar do tamanho de uma avellã ao de uma nóz.

O julgamento se faz pela palpação e pela apreciação a distancia, comparando-se as duas pregas entre si. Embora a intensidade das reacções nada signifique com relação á gravidade das lesões, tem-se a intra-dermo-reacção em conta de prova de sensibilidade perfeita.

Sobre o methodo sub-cutaneo, offerece as vantagens de poder ser applicado em muito menor tempo e sem as difficuldades que acarretam os cuidados prévios — estabulação obrigatoria e observação prolongada ; tambem não se devem levar em conta estados febris concomitantes, nem as modificações sobre a producção dos animaes de reacção positiva.

A apreciação dos resultados da reacção é facil, podendo ser feita por qualquer pessoa e permittindo interpretação de grupos de animaes em um lapso de tempo relativamente curto.

Neste processo, as reacções enganadoras não pódem ser praticadas com as facilidades que offerece o methodo sub-cutaneo. A influencia exercida por uma tuberculinação sub-cutanea prévia duraria tão sómente 8 a 10 dias, não havendo perigo do habito á tuberculina.

Na "intra-dermo-reacção" palpebral, o ponto de inoculação é tranferido para a região média da palpebra inferior, cêrca de 1 cm. abaixo do seu bordo livre.

Nenhuma modificação na dóse. A mesma technica geral de inoculação. A apreciação dos resultados faz-se por comparação com o lado opposto. As modificações locais observadas nos animaes que reagem positivamente são essencialmente as mesmas descriptas para a prova sub-caudal.

OPHTALMO-REACÇÃO — Consiste na instillação, no olho do animal, de algumas gottas de tuberculina bruta. A technica é simples. Faz-se gottejar sobre o olho aberto cerca de 0,10 cc. de tuberculina, por meio de um contra-gottas. 5 a 6 horas depois, a palpebra começa a inchar ligeiramente, para attingir o maximo de reacção ao fim da 12.ª hora, em que ha intensa congestão da conjunctiva, lacrimejamento abundante, susceptivel de evoluir para uma verdadeira supuração.

A apreciação é feita commodamente, por comparação com o outro olho, que fica indemne.

A reacção se apaga do 3.º ao 6.º dia, deixando no animal uma hypersensibilidade á tuberculina, que se evidencia pelas reacções no olho provado, toda vez que se submeter o animal a provas geraes subcutaneas

(Conclue á pag. 19)

BEBEDOUROS AUTOMATICOS



Touro de raça "Hollandeza", pertencente ao Collegio Adventista, bebendo no BEBEDOURO AUTOMATICO, na Exposição do Prado da Moóca, realizada em S. Paulo, em Outubro de 1928.

EVITAM o contágio de todas as enfermidades.

POUPAM o trabalho de fornecer rações de água.

PERMITTEM aos animais melhor aproveitamento da comida.

AUGMENTAM a quantidade de leite das vacas.

OS PEDIDOS enviados durante o período de funcionamento da I.^a Exposição Agro-Pecuária, de Guaratinguetá, gozarão o desconto de 30 %

F. A. ROMERO & CIA. LTDA.

RUA RODRIGO SILVA, 19. CAIXA POSTAL, 1525. TELEPHONE 2-3818

SÃO PAULO

Controle leiteiro e touros preferidos

(Extrahido do trabalho "A criação de gado na Frizia" (Hollanda), por Mario de Oliveira, publicado no boletim n.º 12, Maio 1930, da Secção de Industria Animal da Directoria de Agricultura, Industria e Commercio, de Porto Alegre).

"Desde longa data vinha sendo verificado que a percentagem de gordura no leite das vacas hollandezas era excessivamente baixa, particularidade que impressionava os criadores, pois os trabalhos de selecção eram, em parte, neutralizados pela conservação de uma percentagem butyrosa insignificante.

O controle leiteiro, funcionando desde 1895, permittiu, desde logo, determinar que naquella época a proporção de gordura no leite não attingia a 3 %.

Como modificar, pois, esta situação, foi a consulta que dirigiu grande numero de criadores aos technicos da Sociedade do Herd-Book.

A conservação das vacas productoras de elevada percentagem butyrosa, com probabilidade de transmittirem essa qualidade ás suas descendentes, foi medida preliminar a ser posta em pratica, porém, essa selecção só do lado materno é de resultados morosos, retardando assim a solução de tão importante problema. As vistas dos technicos dirigiram-se então para os touros. Examinando o controle leiteiro de varias gerações, verificaram que certos touros possuíam a propriedade de augmentar a produção de gordura das suas descendentes, em relação á produzida pelas mães. Esta constatação, de decisivas consequencias de ordem economica, só foi possível pelo exame dos dados fornecidos pelo controle leiteiro, a par do conhecimento da genealogia dos animaes. Fica assim mais uma vez evidenciada a finalidade pratica dessas organizações: "Registro Genealogico" e "Controle da Produção Leiteira".

Registramos os seguintes dados reproduzindo médias sobre grande numero de mães e filhas, citando os touros melhoradores:

TOUROS MELHORADORES	MEDIA DE PORCENTAGEM BUTYROSA	
	das mães	das filhas
De Verwachtmg II, n.º 4.429	3,29 %	3,49 %
Jan II, 4.617	3,29 %	3,68 %
Gaertje's Klas 7.450	3,30 %	3,60 %
Fritz 1.372	3,08 %	3,44 %
Nico 4.969	3,45 %	3,69 %
Wodan 6.204	3,45 %	3,78 %
Sodewijk 13.337	3,55 %	3,90 %

Ficou assim creada uma categoria especial de touros denominados «preferidos».

Desses animaes de elite existiram até hoje 54 exemplares.

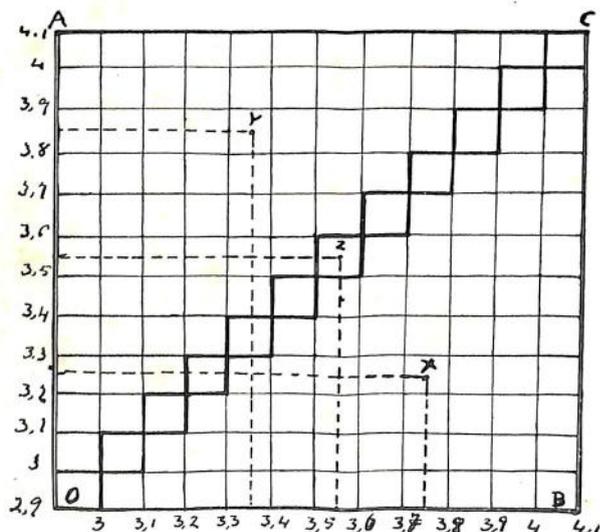
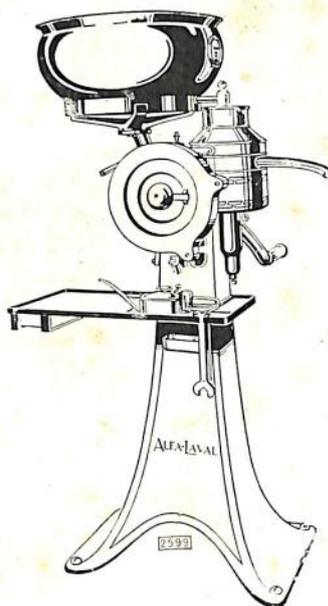


Fig. 1



AOS FAZENDEIROS

Para serem bem servidos em qualidade e preços, visitem a nossa exposição permanente de máquinas agrícolas em geral, carrapaticidas, formicidas, farelo "Sertão" de torta de algodão, materiais para estabulos e demais utensilios relacionados com o nosso ramo de negocio. — Sementes de Jaraguá, Catingueiro e Alfafa Murcia. — Como representantes exclusivos para o Estado de S. Paulo de HOPKINS, CAUSER & HOPKINS, mantemos permanente stock de todos os artigos de laticinios e nos incumbimos da instalação de usinas de qualquer capacidade para leite.

Esta casa fornece aos agricultores artigos uteis e a bom preço.

EMPRESA MECHANICA E AGRICOLA

ALVES DE ALMEIDA & CIA.

Rua José Bonifacio, 16-A
S, PAULO

Diagnostico da tuberculose

(Conclusão da pag. 17)

ou a repetições da reacção local, com a reinstalação do olho primitivamente experimentado.

Attribue-se a este processo de tuberculinação, quando associado a um dos precedentemente descriptos, um grande valor para o diagnostico da tuberculose dos bovinos. Os animaes sãos não reagem, nem apresentam os phenomenos de sensibilisação que acabamos de descrever.

Na pratica, é por todos os motivos aconselhavel alliar-se a ophtalmo-reacção á intra-dermo sub-caudal, chegando-se, deste modo, á "prova associada", cujos resultados serão muito mais seguros e fieis, por eliminarem no final os inconvenientes e erros peculiares a cada um delles.

DR. ANTONIO AUGUSTO BRANDÃO
Prof. Cath. da Escola de Medicina Veterinaria de S. Paulo

O lucro na fazenda de producção de leite

(Conclusão da pag. 7)

A producção de leite naturalmente começa e recebe o seu maior impulso por occasião da parição. Por isso, é preciso que as vaccas nesta época estejam em boas condições de saude e que sejam dahi por diante tratadas de maneira mais favoravel, para se obter um periodo de lactação o mais lucrativo possivel.

Em qualquer tempo obtém-se lucro tratando as vaccas com carinho e seguindo um horario para a alimentação e para a ordenha das mesmas.

Estes são alguns dos factores de mais importancia a considerar, quando se alimenta visando lucro.

(Do "Guernsey Breeder's Journal", de 1/1/930).

E' evidente que nem toda a descendencia é uniformemente beneficiada pela propriedade melhoradora do reproductor. Realmente se observa que alguns animaes não apresentam modificação em relação á percentagem de gordura produzida pelas mães; outros manifestam até uma diminuição. Classifica-se o touro como preferido quando a proporção de animaes melhorados é elevada.

Imaginou-se um engenhoso graphico que, pelo seu rapido exame, já se póde avaliar do poder melhorador do touro (Fig. 1).

Sejam dois eixos de coordenadas OA e OB, divididos em um certo numero de partes iguaes. Sobre o eixo vertical OA serão marcadas as percentagens butyrosas das vacas padreadas pelo touro cuja influencia é examinada. Sobre o eixo horizontal OB registram-se as percentagens butyrosas das filhas. No ponto O, nota-se a mais baixa percentagem de gordura observada, seja 2,9 por exemplo. Nas demais divisões das linhas horizontal e vertical inscrevem-se, então, os numeros 3, 3,1, 3,2, que representam 3 %, 3,1 %, e 3,2 %, etc. de gordura. O espaço comprehendido entre dois numeros poderá ainda ser subdividido, quando fôr necessario.

Exemplifiquemos os tres casos que podem se apresentar.

Seja uma vacca (mãe) cuja percentagem butyrosa média foi de 3,25 % e cuja filha produziu 3,75 % de materia gorda. Na columna OA marcam-se entre os numeros 3,2 e 3,3 a produção da mãe; e na columna OB, entre os numeros 3,7 e 3,8, a produção butyrosa da filha. As paralelas aos eixos das coordenadas partindo do ponto comprehendido entre 3,2 e 3,3 do eixo OA e de 3,7 e 3,8 do eixo OB se encontram no ponto X, que é a representação graphica do grupo "mãe-filha" em vista.

No caso da dosagem do leite da mãe accusar 3,85 % de gordura e o da filha 3,55 %,

marcam-se nas columnas os pontos correspondentes e, traçadas as paralelas como no caso precedente, o ponto de encontro Y representa o grupo "mãe-filha" em questão.

Da mesma fôrma procederíamos se a percentagem da mãe fosse de 3,55 e igual á da filha. O ponto de encontro das paralelas com as coordenadas seria Z, representação graphica deste grupo "mãe-filha".

Examinando o graphico em conjuncto nota-se que o animal melhorado ficou collocado á direita da diagonal OC e que o animal peorado localizou-se do outro lado, ao passo que o animal do grupo Z, que manteve a mesma percentagem butyrosa que a mãe, está dentro de um dos quadros atravessados pela diagonal OC.

O graphico representado na figura 2 é do touro "Adema XLVIII" 7.644 e indica,

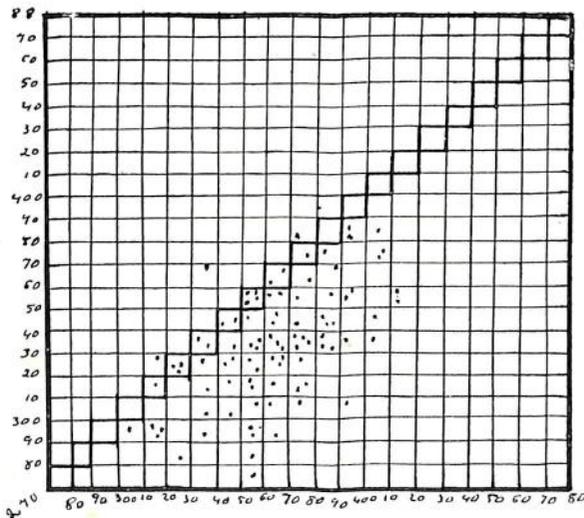


Fig. 2

em rapido exame, que se trata de um reproductor dotado de qualidades altamente melhoradoras. Com effeito, si examinarmos com mais detalhes a sua organização, verificaremos que das 96 filhas desse touro, 74 foram melhoradas, 16 mantiveram a produção da mãe e 6 pioraram. Esse poder melhorador manifestou-se de fôrma considera-

velmente augmentada em uma das descendentes, que produziu uma percentagem de materia gorda attingindo 4,45, enquanto a mãe não ultrapassava 3,55, isto é, uma differença de 0,90 % em uma unica geração !

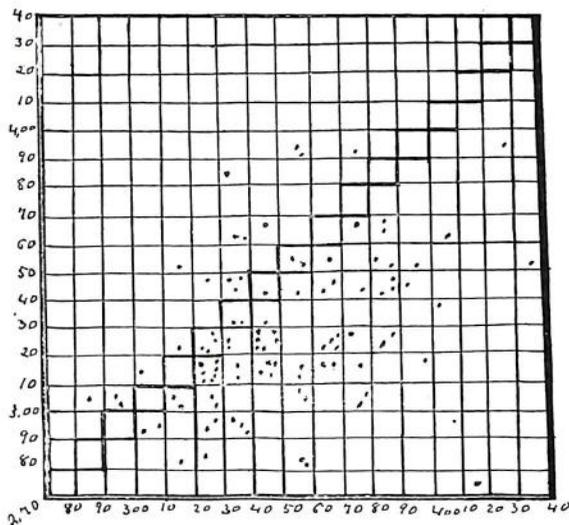


Fig. 3

A experimentação pôde ainda provar que entre os descendentes machos dos touros preferidos existem varios que herdaram dos paes essa preciosa propriedade melhoradora.

A titulo documentario, vamos estudar toda uma linhagem de touros "preferidos" que, sendo uma das mais famosas da Frisia, tem contribuido de fôrma preponderante para o melhoramento da aptidão butyrica da raça Hollandeza.

Trata-se do touro Jan 3.265, do seu filho Nico 4.969 e de seus netos Wodan 6.204 e Gerard 6.808.

O graphico de Jan 3.265 (Fig. 3) indica que das 101 filhas controladas 75 melhoraram, 17 pioraram e 9 mantiveram a mesma percentagem de gordura das mães. Dessas 75 melhoradas, 44 foram em 3 grammas e mais. Tendo padreado 5 vacas com uma percentagem gordurosa superior a 3,8 produziu 17 filhas nas mesmas condições de pro-

dução. Dentre as vacas cobertas não havia nenhuma que attingisse 4 % de materia gorda. Entretanto, 5 de suas filhas produziram 4,01 %, 4,08 %, 4,12 %, 4,28 % e 4,36 %. Note-se tambem que uma das mães só produzia leite com 2,75 de gordura, ao passo que sua filha attingiu a percentagem de 4,12 isto é, uma differença para mais de quasi 1,4 gramma em uma unica geração !

Nico 4.969, filho de Jan 3.265, apresenta um graphico (Fig. 4) muito semelhante ao precedente conforme se pôde verificar pelo seu exame.

Com effeito, das 86 filhas examinadas, 64 foram melhoradas, 12 pioraram e 10 mantiveram a mesma quantidade de gordura que as respectivas mães. Nove mães produziram mais de 3,8 %, ao passo que 30 das filhas ultrapassaram essa produção. Apenas uma das mães fornecia mais de 4 % de gordura, enquanto 10 filhas ultrapassaram essa percentagem.

Estudemos agora o caso de Wodan 6.204, filho de Nico 4.969. O graphico de Wodan 6.204 fornece os seguintes elementos: das 80 filhas controladas, 7 diminuíram, outras 7 mantiveram identicas e 66 tiveram aug-

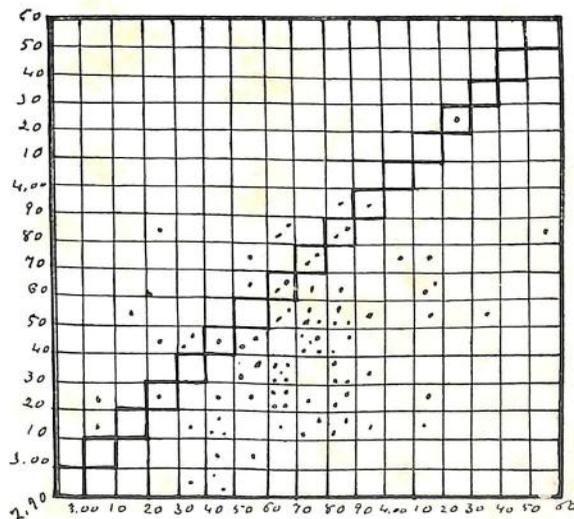


Fig. 4

mentada sua produção de matéria gorda. Apenas 6 mães produziam mais de 3,8 % de gordura, ao passo que 43 filhas ultrapassaram esse limite.

Nenhuma mãe atingiu 4 %, enquanto 19 filhas foram capazes de produzir maior quantidade de gordura, sendo que 5 dentre ellas ultrapassaram mesmo 4,2 %.

Um outro touro, Gerard 6.808, também filho de Nico 4.969, herdou do pai suas qualidades melhoradoras. Com efeito, das 117 filhas examinadas, 22 diminuíram, 15 mantiveram idênticas e 80 aumentaram a percentagem butyrosa em relação às mães respectivas.

Examinando o gráfico correspondente constata-se que existiam 20 mães produzindo quantidades superiores a 3,80 % de substância gordurosa, enquanto 42 filhas puderam apresentar o mesmo resultado. Pôde-se observar também que apenas 9 mães ultrapassaram 4 % de gordura, ao passo que entre as filhas esse número atinge a 21.

Fica assim bem evidente, pelo estudo que acabamos de fazer de uma das linhagens da Frísia, que as propriedades melhoradoras de certos touros são transmitidas aos seus descendentes machos.

Dissémos que o controle leiteiro foi instituído na Frísia em 1895. O quadro abaixo mostra claramente os resultados práticos obtidos, a partir dessa época, com a aplicação dos modernos processos zootécnicos.

ANNO	VACCAS CONTROLADAS	PRODUÇÃO DE LEITE KILOS	PERCENTAGEM DE GORDURA	MANTEIGA KILOS
1895	49	4.209	2,99	135
1905	829	4.001	3,17	137
1910	8.524	4.361	3,18	150
1915	12.479	4.791	3,26	169
1920	14.675	4.177	3,38	153
1925	15.012	4.505	3,54	173

Em 1910, sobre 8.524 vacas controladas existiam apenas 56 que ultrapassavam uma percentagem butyrosa de 4, ao passo que em 1916, sobre 12.675 animais existiam 205 e, em 1922, 562 sobre 14.504 vacas.

São hoje conhecidos animais produzindo gordura em proporção muito mais elevada do que as médias acima citadas, destacando-se uma filha de um touro consanguíneo de "Wodan" e "Gerard", que produziu, aos 3 anos de idade, 4.029 kilos de leite com 4,85 % de matéria gorda.

A actual detentora do record da produção de leite, na Hollanda, é a vacca Ijmkje VII, 42.316, de propriedade da Firma Schaap, em Deersum, Frísia.

Eis a sua produção :

IDADE	LEITE KILOS	% GORDURA	MANTEIGA KILOS	EM DIAS
2 annos	5.036	3,50	191	328
3 annos	6.499	3,83	271	326
5 annos	7.314	3,60	286	326
6 annos	13.164	3,78	542	330
7 annos	10.786	3,64	426	324
8 annos	11.177	3,59	436	327

Vê-se, pois, que aos 6 annos de idade essa vacca produziu, durante 330 dias, uma média de 39,8 kgrs. de leite !

Com essa mesma idade, a produção em 365 dias foi de 14.214 Kg. de leite com 3,8 % de gordura, o que corresponde a 589 kgrs. de manteiga !"

**Inscreeva-se
como socio
na Federação
dos Criadores**

Serviço Veterinario da Federação dos Criadores

(*Para utilidade dos seus socios*)

A Federação Paulista de Criadores de Bovinos acha-se cada vez mais empenhada em prestar aos seus socios serviços uteis e compensadores.

Com isso acredita emprestar aos criado-associados collaboração pratica relevante. Na sua séde, já se vae aparelhando para poder attender, com toda presteza, os pedidos dos socios, de modo a serem providos de tudo o que precisarem e estiver em relação com as necessidades da sua criação de bovinos, como sejam : vaccinas, sôros, medicamentos, artigos de veterinaria, forragens, etc. Hoje, a Federação põe á disposição dos socios o seu "Serviço de Veterinaria", ultimamente criado para prover efficientemente as suas necessidades. A' sua frente acha-se um profissional competente, professor da Escola de Veterinaria do Estado.

Por esta columna, serão respondidas as consultas de Hygiene Veterinaria e dados os diagnosticos das doenças que estejam causando prejuizos nas fazendas, ao mesmo tempo que serão indicados os recursos de que o criador deverá lançar mão para debellê-las. Para tanto, além dos recursos proprios, o serviço conta com o concurso valioso de estabelecimentos officiaes.

A protecção e defesa dos rebanhos contra as doenças reinantes inspira á Federação dos Criadores cuidados tão grandes quanto os do criador quando são atacados os animaes da sua propriedade, porque é na conservação da saude e no aperfeiçoamento dos rebanhos que farão a riqueza de nossa terra, que está a razão de ser da nossa associação.

Ora, si criadores de animaes de raça não tiverem, para estimulal-os, uma protecção efficiente do seu trabalho, si não dispuzerem dos elementos capazes de bem oriental-os, apontando de antemão o caminho de prova-veis insuccessos, certo esmorecerão. Dahi todo o interesse da Federação em collaburar directa e particularmente com elles, discutindo e conversando, de modo a fazer-se, tambem, recebedora constante das suas iniciativas felizes e proveitosas experiencias.

O poder e a utilidade do espirito de associação, que tem feito o progresso de tantos paizes, residem justamente no entretenimento das mesmas relações que a Federação cultiva com os seus associados, procurando dar-lhes existencia permanente.

Com relação ao "Serviço de Veterinaria", para que o criador possa formular com proveito uma consulta sobre doença de animaes, organisamos um formulario cujos itens elle deverá considerar em cada caso.

CONSULTAS SOBRE PESTE

De que especie são os animaes doentes?
Adoeceram tambem animaes de outras especies ?

De que idade são ?

Existem muitos doentes ?

Quanto tempo dura a doença ? Morreram todos os doentes ?

E' a primeira vez que se observa em sua propriedade ?

Qual è a alimentação dos animaes doentes ?

Qual a disposição dos terrenos de pastagem da fazenda ? Baixos ? Pantanosos ?

Qual o systema de aguadas ? Ha lagoas, aguas paradas de que se servem os animaes ?

Conhece o nome vulgar da doença ?

Apresenta o doente inchações ou tumores em alguma parte do corpo ?

Em que partes ?

Estas inchações são duras ou molles, quentes ou frias, dolorosas ou não ?

Apalpadas dão a impressão de conterem liquido ou ar ?

Ha tosse ? Tem a respiração apressada ? Catarrho nasal ?

Ha diarrhéa ou prisão de ventre ? De que côr são as fezes ? Ha sangue ? Catarrho ? Puxos ?

Urinam ? A urina tem alguma particularidade de côr ou cheiro ?

Ha febre ? (A temperatura dos animaes é tomada no anus e nos bovinos a normal é 38,5°).

Cóme ? Quando deixou de comer ?

Rumina ? Tem o abdomen crescido ou o flanco esquerdo inchado e dando um som de tambor quando se bate ?

Na bocca, casco ou outras partes do corpo apresenta feridas ou ulceras ou apresenta alguma outra anormalidade ?

Qual é a posição em que procura, de preferencia, manter-se o animal ?

Que outros signaes se notam ?

ANIMAES MORTOS

Qual o aspecto exterior do cadaver ?

Sahc sangue pelo nariz, bocca ou anus ?

Tem tumores visiveis ?

Qual a côr do sangue e da carne ?

O sangue está liquido ou coalhado ?

A bexiga está cheia de fél ? Qual a consistencia do fel ?

Como se apresenta o pulmão ? Os in-

testinos e estomago se mostram inflamma-dos, contêm sangue ou catarrho ?

PARA EXAME MICROSCOPICO

Desde que se desconfie tratar-se de qual-quer doença das communs (carbunculo, peste de manqueira, septicemias, etc.), o material de escolha para ser enviado para exame deverá ser um osso longo da mão ou perna (phalange), devidamente acondicionado em uma lata ou caixão com serragem.

O interessado tambem poderá enviar esfregaços diversos de sangue ou órgãos, para o que procederá do seguinte modo :

Toma-se um pedaço de vidro de vidraça, que se lava bem em agua e sabão e depois em alcool para que seja perfeitamente desengordurado. Sobre este vidro, passa-se de leve, de maneira a formar um "esfregaço" bem fino, a superficie interna do órgão (corta-se o órgão com uma faca bem limpa e esfrega-se no vidro a parte cortada ; isso é que é um esfregaço). O baço, figado, rins, musculo do coração, etc., são os órgãos mais importantes para o exame. Depois de feito o esfregaço, deixa-se seccar antes de acondiciona-lo para ser enviado pelo correio. A parte em que se fez o esfregaço pôde ser protegida cobrindo-se com um pedaço de vidro em iguaes condições de limpeza aconselhadas para o primeiro.

Vermes diversos (lombrigas) e pedaços de órgãos pôdem ser enviados num vidro previamente bem lavado e desinfectado com alcool. Para conservar o material durante a viagem, basta encher o vidro com agua salgada a 8‰ (8 grammas de sal por litro d'agua) em que virá mergulhado o material de exame.

Todos os exames de laboratorio e respostas de consultas, que a Federação offerece aos associados, são inteiramente gratuitos.

Para visitas ás fazendas, a Federação tem contractadas com o seu veterinario diarias modicas ao alcance de todos os criadores.

BEBEDOUROS AUTOMATICOS



Vacca de raça "Hollandeza", pertencente ao Collegio Adventista, bebendo no BEBEDOURO AUTOMATICO, na exposição do Prado da Moóca, realizada em S. Paulo, em Outubro de 1928.

Para ESTABULOS, CAVALLARIÇAS e CHIQUEIROS

OS PEDIDOS feitos durante o periodo de funcionamento da I.^a Exposição Agro-Pecuaria, de Guaratinguetá, gosarão o desconto de 30 %.

F. A. ROMERO & CIA. LTDA.

RUA RODRIGO SILVA, 19. CAIXA POSTAL 1525. TELEPHONE. 2-3818

SAO PAULO

Leite Infantil

O que é esse producto — Uma visita á “Granja S. Carlos”

A produção do “leite infantil” é um dos capitulos mais promissores da exploração da industria leiteira entre nós. Entretanto, inexplicavelmente, a produção é pequena e poucos são os estabelecimentos dedicados a ella, a despeito dos bons lucros que deixa. Talvez seja porque essa forma de leite requer, do productor, grande esmero na manipulação, principalmente no que diz respeito á hygiene...

Embora o “leite infantil”, industria muito rendosa, não tenha despertado o interesse que era de esperar entre os productores de leite, S. Paulo já possui um estabelecimento que pôde, sem favor algum, ser considerado modelo. E’ a “Granja S. Carlos”, Freguezia do O’, (arredores da Capital), de propriedade do sr. Augusto Macedo Costa, socio da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos.

Visitamos a “Granja S. Carlos” e do que vimos nesse passeio, que foi muito agradável e principalmente instructivo, offerecemos aos leitores uma rapida descripção, para que façam idéa do que é um estabelecimento dessa ordem. Vejamos o que é o “leite infantil”. Na descripção do seu preparo está tambem a descripção do estabelecimento do dr. Augusto Macedo Costa.

A manipulação do “leite infantil” é muito diferente da do leite commum, das usinas de pasteurisação. Nestas, o leite passa por uma porção de aparelhos, que o esterilizam pelo calor, eliminando os germens perigosos que possam ter, mas transformando-o, por outro lado, de um alimento vivo e rico de substancias vitaes que era, num alimento morto, que, se serve para nutrir o adulto, não é a mesma coisa para as crianças, principalmente para os lactantes, que não dis-

pensam absolutamente as propriedades e virtudes do leite crú. Por isso, o leite infantil é preparado de maneira muito differente, a partir da vacca, que deve ser — como são todas as da Granja São Carlos — rigorosamente tuberculinisadas. A tuberculinisação affasta a possibilidade do leite tuberculoso, affastando, “ipso facto”, o mais temivel e commum dos perigos do leite que se vende por ahi e que nem sempre se dá impunemente a uma criança.

Como dissémos acima, o “leite infantil” é leite crú. O calor não entra na sua manipulação.

Na usina que visitamos — que além de outras tem a vantagem de ser pequena, o que é condição de primeira ordem para perfeição do trabalho — o estabulo, onde vimos, nédias e sadias, as vaccas que fornecem o leite, está situado a par com a usina. As vaccas não são mungidas no estabulo, mas num compartimento contiguo, de chão cimentado e paredes revestidas de ladrilhos louçados brancos, muito limpos. Entram para ahi duas a duas. No compartimento de ordenha, só entram os ordenhadores, que trabalham com avental e barrete tambem brancos. No canto desse compartimento, a 3 metros do chão, acha-se installado um receptor de aluminio, com a fórmula de um grande caldeirão, onde os ordenhadores, subindo por uma escada, despejam o balde. O leite cáe sobre um filtro de algodão que já separa qualquer corpo estranho, como os pellos, por exemplo, que tenha cahido no balde.

Desse filtro o leite sáe por um encanamento especial e vae ter a um recipiente grande, installado no predio contiguo, em que está a usina. Deste deposito, o leite

são para um aparelho de centrifugação, que trabalha a grande velocidade e completa o serviço do filtro, separando mecanicamente qualquer corpo estranho que tenha escapado áquelle. Do centrifugador, o leite passa para o aparelho de refrigeração, que reduz sua temperatura a um grau muito baixo.

lha apenas uma pessoa, também vestida de branco; com mais os dois ordenhadores, são ao todo tres pessoas as que lidam com o leite. Aliás não era preciso mais, pois o leite, uma vez entornado no filtro do quarto da ordenha, só são dos aparelhos, já prompto, para as garrafas. Tudo se faz automa-



Granja "São Carlos" — A ordenha sanitária. Limpeza rigorosa em tudo: no compartimento, no animal, no ordenhador e no vasilhame.

Neste aparelho, o frio é obtido por meio de agua muito fria, pouco acima da temperatura de congelação, que circula a grande velocidade numa serpentina vinda por encaçamento especial de um compartimento vizinho, onde é resfriada a custa de gelo e salmoura.

Do refrigerador, o leite passa para um deposito, cuja torneira é munida de um dispositivo especial para engarrafal-o. Uma ultima machina completa o serviço, capsulando os frascos, que são acondicionados, então, em um automovel geleira, que conserva o leite á baixa temperatura com que sahiu da manipulação, até a entrega na casa do consumidor. Nesta manipulação, traba-

ticamente, desde a filtração até o engarrafamento. Como se vê, o leite é resfriado apenas, de modo que sua pureza, do ponto de vista biologico, é absolutamente respeitada.

O typo de leite produzido é constante, sendo ordenhadas diariamente vacas "Hollandesas" e "Jersey" na mesma proporção, sendo maior o numero das primeiras.

Para o material de trabalho, vasilhame em geral, e para a vidraria, vimos funcionando esguichos e escovas mecanicas que operam uma limpeza perfeita.

Depois de lavado com agua e sabão e esfregado, esse material é esterilizado numa grande estufa a vapor, produzida num compartimento separado. Esta mesma estufa,

que ha pouco funcionou como autoclave, serve tambem, graças a dispositivo interno especial, para secar o material, que é utilizado perfeitamente enxuto. Essa estufa recebe este no "compartimento do vasilhame" e, imbutida na parede, abre para o compartimento de manipulação.

A usina é tocada por um pequeno motor de explosão. A agua para a limpeza é particularmente abundante e fornecida por uma nascente proxima, onde funcionam incessantemente dois carneiros hydraulicos, sendo o liquido que sobra destes aproveitado ainda para um pequeno e interessante monjolo, que móe boa parte das rações da bezerrada.

A alimentação do rebanho da granja é toda obtida, fóra os farellos e tortas, no proprio estabelecimento, cujas terras são occupadas com culturas de capins, mandioca, canna e milho. Vimos tambem, já marcado, o logar onde vae ser construido um silo, com o que completará a granja o seu aparelhamento, para alimentação do gado.

Quem visitar o estabelecimento trará, como nós, a impressão de que o "leite infantil" será, dentro de pouco tempo, parte importantissima da nossa industria leiteira, tal a facilidade da sua produção, dependendo apenas de intelligencia e bom senso o successo de uma granja montada para esse fim.

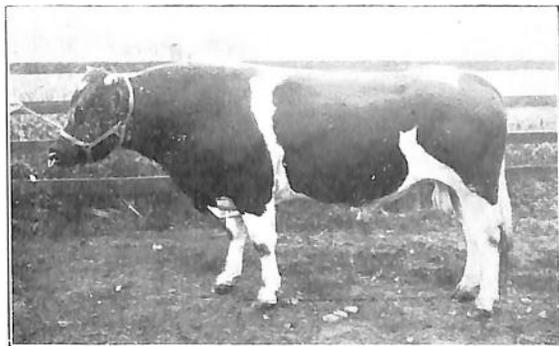
Qual o touro para o rebanho leiteiro?

Preliminarmente, empregar só os touros bons e puros.

E' preciso conhecer a caracterisação individual do bom leiteiro :

1 - narinas dilatadas ; 2 - olhos masculinos e brilhantes ; 3 - testa larga e chata ; 4 - orelhas de bella textura ; 5 - pescoço bem desenvolvido no adulto ; 6 - espaldas lisas e arredondadas ; 7 - cernelha carnuda e lisa ; 8 - espinha dorsal forte, recta e longa ; 9 - costellas arqueadas e bem separadas ; 10 - lombo comprido e largo ; 11 - garupa longa e recta ; 12 - ischions proeminentes e separados ; 13 - ilions proeminentes ; 14 - nade-gas altas e largas ; 15 - barriga larga, profunda e longa ; 16 - coxas finas e curvas ; 17 - rabo longo e afilado ; 18 - flancos profundos e carnudos ; 19 - membros posteriores rectos, bem apumados e separados ; 20 - juntas é pés fortes ; 21 - tetas rudimentares bem espaçadas ; 22 - fontes de leite bem

visiveis ; 23 - membros anteriores bem apumados ; 24 - barbella delgada ; 25 - peito largo e profundo ; 26 - coração bem desenvolvido ; 27 - pontas das espaldas bem salientes ; 28 - pescoço bem delineado ; 29 - maxillar inferior musculoso ; 30 - focinho grande.



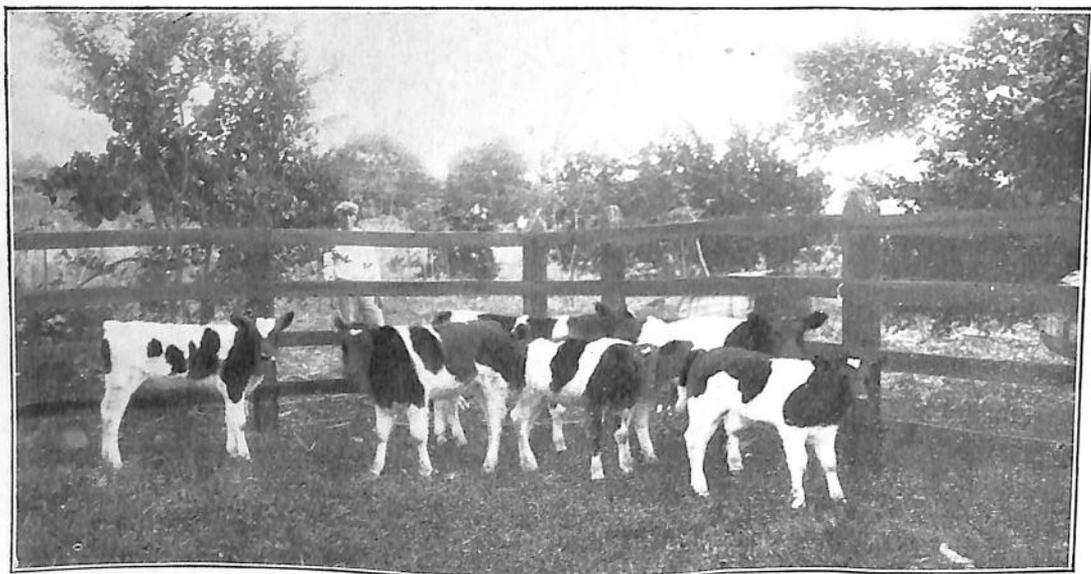
Um excellento touro

"Diego" — p. s. "holandez" nac. Registrado no "herd-book" da Fed. dos Criadores. — Criação do dr. Paulo Nogueira, adquirido pelo dr. José M. Rodrigues Alves.

Algumas condições hygienicas para a criação de bezerros

A mortalidade dos bezerros e a sua sujeição ás doenças durante as primeiras semanas de vida, além de serem um dos factores de desanimo para os que se dedicam á criação, constituem, sob o ponto de vista economico, problemas dos mais sérios.

Aqui não consideraremos as femeas que vivem em liberdade, senão para chamar atenção para a facilidade com que vencem o seu trabalho de parto, e tambem para a resistencia ás doenças de que são dotados os seus bezerros. A vida ao ar livre, o exercicio,



Hygiene significa progresso. Bezerrada sadia é uma prova da competencia do criador. Bezerros p. s., "holandez" filhos de paes importados pela Federação dos Creadores. Fazenda do dr. José M. Rodrigues Alves — Guaratinguetá.

Despezas desmedidas não são, muitas vezes, levadas em conta na aquisição de finos especimens de raças bovinas. Não se economizam despezas em installações de locaes destinados ao alojamento dos animaes. O problema da alimentação é encarado carinhosamente. Entretanto, os resultados obtidos frequentemente não correspondem ao esforço empregado.

Na criação de bovinos, pela hygiene das gestantes devem ser começados os cuidados a serem prestados aos recém-nascidos.

a acção da luz solar, a alimentação tomada de accôrdo com as exigencias do proprio organismo são condições optimas e dignas de serem observadas pelos criadores das mais finas raças especializadas. As condições da vida natural criam uma situação privilegiada para os animaes, cuja resistencia natural ás enfermidades é enormemente augmentada.

A criação em estabulação permanente determina um enfraquecimento do organismo, que torna os animaes predispostos a enfermidades e infecções.

Na hygiene das gestantes, todos esses factos precisam ser tomados em consideração, porque delles depende a saude da cria e da vacca.

Todas as perturbações organicas da vacca durante a gestação influem damnosamente na vida do feto, o qual, por meio da circulação fetal, está em intima relação com o organismo materno.

Os filhos de vaccas doentes ou enfraquecidas pela falta de hygiene ou pelo processo de criação já nascem doentes ou predispostos e incapazes de resistir. Aconselhamos, pois, que as femeas em estado de gestação adeantada permaneçam em liberdade, ao menos durante o mez que precede o parto. A vida ao ar livre favorece as funcções organicas; a acção da luz solar excita a formação de sangue e a fixação de saes mineraes; o livre exercicio estimula as funcções da circulação, nutrição e digestão, como tambem augmenta a funcção excretora.

O relaxamento e a fraqueza musculares provocados pela falta de exercicio se estendem até á musculatura uterina e, em consequencia da sua fraqueza e insufficiencia, vemos a frequencia das retenções de placenta entre as vaccas estabuladas, em frisanço contraste com o que se observa nas que vivem e parem em liberdade. Condemnamos os partos que se fazem no estabulo, cuja estreiteza difficulta o trabalho.

O recém-nascido é susceptivel a infecções que é preciso prevenir. Os partos em liberdade, nos pastos, são bem mais inoffensivos do que aquelles que se fazem nas camas de estabulos, sujas de excrementos, o que é um factor de infecção dos mais temiveis para os recém-nascidos.

O umbigo — A ligadura do cordão umbelical é facil e de resultados prophylacticos de importancia consideravel nas doenças de primeira idade. Os resultados praticos desta medida preventiva têm demonstrado

que o umbigo, como porta de entrada, tem um papel senão exclusivo, ao menos principal na produção das doenças dos recém-nascidos.

A infecção se dá dentro dos primeiros dias após o parto. O cordão relaxado e succulento é optimo terreno para o desenvolvimento dos microbios, que dahi sobem para attingir o organismo. E' o contacto do cordão com a palha suja do estabulo, ou com a terra ou ainda com as mãos sujas do pessoal do estabulo que determina a infecção.

A diarrhéa branca dos bezerros, a diarrhéa acompanhada de inflammações articulares, sempre de consequencias tão graves, a pneumonia enzootica, a pneumo-enterite são doenças que em geral entram pelo umbigo.

A prevenção é, portanto, facil e consiste tão sómente em fazer-se a ligadura do cordão umbelical e sua desinfecção em seguida. Aconselhamos para isso amarrar o cordão cêrca de 2 cm. abaixo da inserção, com um simples barbante embebido em iodo, cortando-se a parte que fica abaixo do nó. O umbigo é neste momento tocado com tintura de iodo, medida essa que deverá ser repetida todos os dias ou de 2 em 2 dias. A cicatrização se faz dentro de 6 a 8 dias, de modo que uma só desinfecção é insufficiente, sendo indispensavel a repetição.

O colostro — A administração do colostro é outro capitulo importante na hygiene preventiva dos recém-nascidos. Não aconselhamos que a primeira alimentação seja dada senão 12 a 24 horas após o nascimento. O bezerro em geral nasce nutrido por meio do circulo fetal.

Nos primeiros dias de vida, é condemnavel a administração de outro leite que não o colostro. O colostro tem acção laxativa, necessaria para eliminção do meconio, que enche os intestinos dos recém-nascidos, e tem uma acção excitante da actividade physiologica dos intestinos, além de possuir acção

protectora contra as primeiras infecções a que estão sujeitos os bezerros. E' praticamente insubstituível. Excepcionalmente, para fêmeas cujo periodo de lactação não soffreu solução de continuidade de um parto a outro, aconselhamos a administração de oleo de ricino antes da primeira mammada.

Estabulação dos bezerros — Condemnável em absoluto, o mau habito de criar os bezerros prisioneiros no estabulo, que é geralmente sujo e obriga a uma pernicioso agglomeração. Attribuímos mesmo a essa causa a grande mortalidade de recém-nascidos de que se queixam certos proprietarios.

Tudo no estabulo conspira contra as necessidades naturaes do bezerro. Experiencias escrupulosas têm demonstrado que o ar viciado, uniformemente humido e quente, exerce uma influencia pernicioso sobre os animaes e particularmente sobre os bezerros.

Nesse ambiente artificial, a regulação calorica entre a pelle, as mucosas e o pulmão é muito prejudicada. A pelle, em virtude da redução gradativa da função dos nervos que servem os vasos cutaneos, torna-se molle e escassamente irrigada de sangue. Ao contrario, o interior do organismo e todas as mucosas são congestionadas. Dahi resulta um desequilibrio nas funções de nutrição. E soffre todo o organismo, particularmente pulmões, rins e intestinos, resultando disso condições precarias de saude para os animaes

e pouca resistencia. Clinicamente, é facil reconhecer a pelle inactiva e enfraquecida, de apparencia mais fina e pello mais curto e menos solido.

A luz solar tem o papel de excitar a formação de sangue e a fixação de saes mine-raes. Sua acção melhora a saude e estimula o poder defensivo do organismo. Quem ignora, hoje, o seu papel na cura do rachitismo? Por outro lado, o seu poder destruidor dos microbios é incontestavel. A luz solar directa esterilisa as feridas e apressa a sua cicatrização.

O exercicio ao ar livre, sob a acção directa do sol, estimula todas as funções do organismo animal, ao passo que o movimento limitado, com o andar do tempo, influencia perniciosamente o funcionamento dos órgãos internos.

Diante de factos taes não podemos comprehender porque não se mantêm os bezerros permanentemente soltos, em cercados proximos ao estabulo. Neste, deveriam permanecer sómente o tempo sufficiente para receberem a alimentação.

A hygiene das vaccas gravidas como indicamos, os cuidados no parto e na desinfeção do umbigo e a sadia criação dos bezerros fóra do estabulo, ao sol e ao ar livre, diminuirão notavelmente a mortalidade dos bezerros, tão prejudicial e que tanto desanimo semea entre os creadores.

B. A.

Todo creador zeloso dos seus interesses entra para a
FEDERAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE BOVINOS.

A Federação offerece aos associados: assistencia technica em geral, serviço veterinario, facilidades commerciaes, etc. e a

R E V I S T A D O S C R I A D O R E S

A febre aphtosa

Novidades interessantes sobre o virus que a produz — E' commum verificar-se, em bovinos que já tenham tido a febre aphtosa, recabidas da mesma enfermidade em tempo relativamente curto.

Este facto, desconcertante e de tão grandes malefícios, era explicado, até ha pouco tempo, como devido á defesa curta e insufficiente que uma infecção aphtosa pudesse determinar no organismo animal.

Sómente nos ultimos annos, trabalhos de investigação escrupulosamente executados, em varios paizes da Europa, têm tornado conhecido o facto de haver typos diversos do virus aphtoso, todos determinando symptomas e lesões absolutamente identicos.

Até o presente, foram descobertos tres typos diversos do virus aphtoso, os typos O, B e C.

Cada um desses typos é capaz de produzir, num mesmo individuo e dentro de um tempo relativamente curto, recabidas da febre aphtosa de gravidade variavel. Por outro lado, um animal que tenha se infeccionado com o virus de um determinado typo apresentará, se fôr inoculado 20 a 30 dias depois, com o mesmo typo de virus, uma resistencia notavel á infecção. A duração dessa resistencia poderá ir de alguns mezes até um anno.

Diversos paizes têm visto nessa pluralidade dos virus aphtosos a base para o estabelecimento de qualquer plano de combate á doença. Assim, o primeiro cuidado dos cientistas tem sido determinar as variedades existentes nos respectivos paizes.

Na Republica Argentina e no Uruguay, o professor Ligniers acaba de demonstrar a existencia dos typos de virus O e C dos europeus, aos quaes elle deu, respectivamente, os numeros 1 e 2. O typo B até o presente não foi encontrado nesses dois paizes.

Dos dois typos encontrados, o n.º 2 é o mais frequente, embora ambos se encontrem es-

palhados indistinctamente em todas as regiões.

O professor Ligniers tem estudado a acção de cada um destes virus. Suas investigações pôdem ser resumidas nos seguintes itens :

1.º) existem na Argentina e no Uruguay dois typos de virus aphtoso ;

2.º) ambos determinam a apparição de symptomas e lesões caracteristicas da febre aphtosa e absolutamente impossiveis de distinguir clinicamente ;

3.º) o virus de cada typo vaccina sómente contra o mesmo typo ;

4.º) o sôro de um animal curado da injecção de um determinado typo de virus, protege outro animal sómente contra esse mesmo typo.

Em nosso paiz, onde ainda não estão determinados oa varios typos de virus aphtoso, cremos de interesse as investigações feitas a respeito do assumpto na Argentina e no Uruguay.

A visinhança destes dois paizes faz acreditar, ao menos com relação aos Estados sulinos, na existencia, entre nós, dos mesmos typos de virus.

Vaccinação local contra o carbunculo hematico

Entre as doenças infecciosas especificas, o carbunculo verdadeiro é das que tem sido combatidas com mais efficacia pela vaccinação local. Os resultados praticos obtidos com a "loco-vaccina" anti-carbunculosa são realmente dignos de divulgação. Na França principalmente, tem-se tirado do novo methodo os mais animadores resultados, tanto assim que é hoje applicado extensivamente nas suas colonias da Africa e da Asia.

A rapidez do effeito é uma das suas principaes vantagens sobre a vaccinação subcutanea. Ao passo que pelo actual processo de vaccinação, o organismo do animal vacinado se protege sómente depois de 6 a 8

dias após a applicação da vaccina, com a vaccinação local a immuidade é como que explosiva, garantindo o animal já 48 horas depois.

Essa circumstancia impõe a mais formal indicação dessa vaccina no combate da infecção carbunculosa, principalmente naquellas zonas onde o carbunculo já fez victimas, anteriormente, onde portanto, não se recommenda a vaccinação pelo velho processo, que, além de proteger tardiamente, ainda poderá contribuir para determinar maior numero de victimas quando applicado a animaes que já tenham a infecção, mas ainda não declarada.

Nesses casos, para evitar os inconvenientes do methodo antigo, lança-se mão do processo da sôro-vaccinação. Mas, a sua applicação, além dos resultados não serem sempre precisos e certos, ainda obriga a grande augmento de despesas.

Com a loco-vaccinação, protege-se o animal dentro de um periodo menor que o necessario á propria incubação da enfermidade.

A technica da sua applicação é a mais simples possivel, constituindo em injectar "dentro" da pelle do animal uma certa dose, que é dez vezes menor do que a empregada com o processo de vaccinação actualmente em uso.

A vaccina contra o carbunculo verdadeiro distribuida pelo Instituto de Mangueiras corresponde perfeitamente aos resultados desejados.

A applicação poderá ser feita em qualquer parte da pelle, contanto que a injectação seja feita "dentro" da pelle.

Para facilidade da operação, recommenda-se a préga sub-caudal, no local mesmo onde habitualmente se faz a tuberculinisação.

Existe no commercio, de procedencia extraengira, uma vaccina local em forma de pomada, cuja applicação se faz friccioneando a pelle, antes levemente escarificada, com um

pouco do preparado. São, entretanto, mais certos e seguros os resultados obtidos com a loco-vaccinação intra-dermica por meio de injectação.

Os bebedouros nas invernadas

Nas nossas invernadas, que são geralmente banhadas por rios e ribeirões, os bebedouros são feitos pelo proprio gado, nos lugares mais accessiveis e onde acham mais facilidade para beber. Nas invernadas que assim acontece, só resta ao criador conservar bem limpos os arredores do bebedouro, não só para ahi se vistoriar o gado, por ser esse local diariamente frequentado pelo mesmo, como para evitar a infestação do rebanho pelo herne, cujas moscas dão preferencia aos lugares sombrios e humidos das margens dos rios.

Ha, porem, invernadas que são banhadas apenas por pequenos riachos, nos quaes, pelo seu pequeno volume e pouca profundidade, o gado, ao penetrar, suja a agua tornando-a impropria para beber. Esta agua suja pode constituir grande perigo para o gado, pois que a areia nella contida vae se depositando no estomago, difficultando cada vez mais o seu bom funcionamento e chegando mesmo a perfural-o. Outros exemplos de maleficios da agua suja poderiam ser invocados.

Para evitar esses inconvenientes, o criador cuidadoso fará um pequeno açude, que será protegido por uma cerca para evitar a entrada do gado, e dahi encanará a agua para um côcho de cimento ou mesmo de madeira construido logo abaixo.

Este côcho poderá ter as seguintes dimensões: comprimento, de accôrdo com o numero de cabeças que nelle deve beber, tanto mais comprido quanto maior fôr este numero; largura, 50 cms.; profundidade, 30 cms. Com essas dimensões, a agua será repovada com frequencia evitando o accumulo de sujeira.